

O NORTE

de

DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Proprietário Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

25 de Julho de 1969

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XVII

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 398

Ecos de uma Viagem Histórica

«Anima a Nação Portuguesa uma vontade tenaz de subjugar a pobreza e de encontrar caminhos pelos quais, sem vender a alma, sem comprometer os tesouros de humanidade e de bondade que são a maior riqueza do seu povo, possa alcançar mais rapidamente as metas do desenvolvimento europeu». Marcello Caetano, no banquete oferecido pelo Presidente Costa e Silva, em Brasília

«Sou dos que acreditam firmemente na utilidade social da empresa privada. Já lá vai o tempo, está claro, em que a iniciativa podia ser amplamente livre, apenas policiada com descrição por Governos benévolos. Hoje em dia o Estado não pode deixar de ocupar posições — chave na economia nem de regular as actividades económicas no sentido de as encaminhar para maior benefício público e maior consciência da justiça social» — Marcello Caetano, no Palácio Maua, em S. Paulo.

«Sobretudo, senhores, importa conhecer bem Portugal, nos seus territórios europeus e africanos. Há muito que Portugal europeu foi abandonando o velho cliché de país predominantemente agrícola. Uma política metódicamente planeada tem valorizado os seus recursos naturais criando energia, fomentado indústrias, melhorado transportes e comunicações. Ao mesmo tempo que uma acção paralela se desenrola em África onde cidades florescentes, portos bem equipados vias férreas de profunda penetração de riquezas e a civilização progressiva da terra e da gente» — Marcello Caetano, no Palácio Maua, em S. Paulo.

«Importa conhecer o passado e as raízes mais fundas e válidas de cada uma das nações, mas sem ficarmos por aí. A vida é evolução constante e nós devemos acompanhar o ritmo saudável do nosso tempo, integrados no sentido comum e superior do progresso. Portugal não é só História, como não é só fado, nem só romaria. É uma realidade de expressão cultural contemporânea de que importa ter consciência. Possuímos estabelecimentos de investigação científica e tecnológica cujos trabalhos são conhecidos do mundo dos cientistas mas cuja existência é ignorada pela grande parte dos próprios portugueses» — Marcello Caetano, no almoço oferecido pela Colónia Portuguesa, no Rio de Janeiro.

«Não temos dúvidas de que os caminhos abertos à nossa frente são cheios de dificuldades e de perigos, verdadeiro

desafio à nossa capacidade de vida, de trabalho e de luta. Temos antes de mais nada de cuidar da preparação dos homens à altura das necessidades. Homens para estudar, para programar, para dirigir, para ensinar, para realizar. Homens com capacidade técnica e com espírito de missão. Parece um trabalho de Hércules neste nosso tempo, atravessado de correntes de insatisfação e desgostos de renúncia. E' porém da nossa tradição não voltar a cara às grandes dificuldades. Isso o que muitos não entenderam ainda e daí a surpresa com que assistem à nossa resistência em África, onde outros mais poderosos desistiram» — Marcello Caetano, no almoço oferecido pela Colónia Portuguesa, no Rio de Janeiro.

«Como o tempo é o grande mestre para ir esclarecendo, ensinando, fazendo ver as verdades, já os mais cépticos se convencem das razões que temos para defender as populações que se acolhem à sombra e protecção da nossa bandeira. E, na comparação com as situações de desordem, de abandono, de guerra civil, de desespero, criadas por tantos idealismos mal fundamentados ou tantas ambições mal inspiradas, vem o reconhecimento de que lutamos e trabalhamos pelo progresso e pela liberdade de populações que, sem a nossa presença, cairiam na subversão, na miséria, na escravização neo-colonialista» — Marcello Caetano, no almoço oferecido pela Colónia Portuguesa, no Rio de Janeiro.

«Como intelectual e como político empenho-me em pro-

A PÁGINA 3

David Soares Antunes

Acompanhado de Sua Ex.ma Esposa, encontra-se nas Bairradas de visita a seus familiares, o nosso prezado conterrâneo Sr. David Soares Antunes, distinto tesoureiro da Fazenda Pública de 1.ª Classe na cidade da Horta Faial.

Desejamos-lhe felizes férias no Continente.

Escola Secundária

da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

Neste estabelecimento de ensino que obteve os maiores êxitos na percentagem de aprovações no último ano lectivo, teve lugar uma exposição de trabalhos executados pelos alunos durante o ano.

Além do interesse pedagógico da iniciativa, ela terá sem dúvida outro valor na medida em que constituirá um estímulo para os alunos, no sentido de maior apego aos estudos e gosto pela confecção dos trabalhos escolares.

Cláudio José Lacerda Mendes

Regressou a Figueiró, depois de ter cumprido a sua missão no ultramar como oficial miliciano no Corpo de Fuzileiros Navais, o nosso prezado amigo Sr. Cláudio José Lacerda Mendes.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos pelo feliz regresso.

Casa da Criança

No passado dia 13 foi aberta ao público uma interessante exposição de trabalhos na Casa da Criança de Figueiró dos Vinhos.

Atendendo à idade dos pequenos artistas educandos, pode considerar-se esta iniciativa um verdadeiro êxito.

Daqui felicitamos a Sr.ª D. Maria Luísa de Paiva Godinho Ferreira, distinta directora da Casa da Criança de Figueiró dos Vinhos.

"Há sempre um Portugal

desconhecido que espera por si"

Publicamos neste número um artigo assinado pela escritora e jornalista Máriaíla, que o escreveu especialmente para colaborar na campanha de promoção do Grande Concurso organizada pelo nosso Grémio; com o patrocínio da Direcção Geral de Turismo.

Neste oportuno e interessante artigo aborda-se precisamente um tema de aliciante interesse literário e turístico para todos nós e que bem pode servir de inspiração aos leitores que desejem tomar parte no Concurso) Há Sempre um Portugal Desconhecido que Espera por Si) o qual conforme já referimos, ofereceu vitoriosos prémios aos melhores trabalhos em Reportagem, Ensaio Monográfico e Fotografia

Vizado pela Comissão de Censura

União Nacional

No Salão Nobre da Câmara Municipal de Leiria, realizou-se no dia 12 do corrente mês, a sessão solene da tomada de posse e transmissão de poderes das Comissões Concelhias da União Nacional de Leiria, Ansião, Figueiró dos Vinhos, Nazaré, Pedrógão Grande, Porto de Mós, Batalha, Bombarral e O'vidos.

De todos os pontos do distrito se deslocaram ali numerosas pessoas que encheram literalmente o vasto salão.

Depois de constituída a mesa, a que presidiu o Sr. Dr. Tomaz Dias, Presidente da Comissão Distrital, foi lido o acto de posse pelo Sr. Reis Pinto, vogal da referida comissão.

Usando da palavra, o Sr. Presidente afirmou que alguma coisa de novo se passa em Portugal mercê de uma política mais franca e mais aberta que não oculta a existência de factos tendentes a toldarem a vida portuguesa.

Saudou os novos elementos e agradeceu aos que cederam o lugar na última remodelação.

O Sr. Dr. José Damasceno Campos, ilustre Governador Civil do Distrito, seguindo-se no uso da palavra disse a certa altura do seu patriótico discurso, referindo-se aos propósitos da nova União Nacional: «Cônscia de que a fórmula mais perfeita para alcançar o entendimento entre os homens de inteligência aberta, coração puro e recta vontade é o diálogo franco e leal, propõe-se a dialogar com todos os homens. Mas dialogar com todos os homens, não implica dialogar com todas as ideologias; mas sim apenas dialogar com as ideologias que não sejam a negação da Pátria e demais princípios essenciais do seu ideário».

O Sr. Inspector Bernardo Pimenta, afirmou no seu discurso que deseja e quer acreditar na União Nacional renovada e ofereceu a sua leal colaboração.

Encerrou a sessão o Sr. Brigadeiro Fernando Augusto Nogueira Velho de Chaley Junior, presidente da Comissão concelhia de Leiria.

Também na Marinha Grande teve lugar no dia 19 deste mês uma reunião da Comissão Distrital com as Comissões Concelhias sob a presidência do Sr. Dr. Tomás Dias, à qual se dignou assistir o Sr. Governador Civil

Alvaro dos Santos Conceição

Encontra-se internado numa Casa de Saúde de Coimbra o Sr. Alvaro dos Santos Conceição a quem desejamos as mais rápidas melhoras.

do Distrito, tendo ali sido tratados assuntos de interesse respeitantes à política nacional.

A Comissão de Leiria ficou assim constituída

Presidente—Brigadeiro Fernando Augusto Nogueira Velho de Chaley Junior.

Vice-Presidente — Engenheiro Afonso Lemos Proença.

Vogais—António Areias, Dr. António Augusto Lourdes Nunes, Francisco Clemente, Luís António Roda e Engenheiro Mannel Luís Garcia Simões Leitão Pereira.

Da Comissão de Figueiró, cuja lista publicamos anteriormente, apenas tomaram posse os Srs. Dr. Manuel Alves da Piedade, Manuel Simões Lopes, e António Marques Boavida, visto que o presidente e restantes vogais foram reconduzidos.

Também no dia 7 o Sr. Presidente da Comissão Distrital acompanhado do Sr. Governador Civil do Distrito, se deslocou a Castanheira de Pera a fim de conferir a posse da Comissão Concelhia que agora ficou constituída pelos Srs. Fausto Bebiano Ceppas, presidente; José Tomaz Henriques, vice-presidente; Aquiles Almeida Morgado, Armando Coelho Tomaz, Jorge Pimentel Ladeira, vogais.

Festas e Romarias

No próximo dia 15 de Agosto, feriado nacional, realizar-se-ão duas grandes festas na nossa região.

Em Aguda do nosso concelho e Graça do concelho de Pedrógão Grande.

Também em Santo António das Bairradas, desta freguesia terá lugar a tradicional festa em honra de Nossa Senhora do Livramento, esta no domingo dia 17 de Agosto.

Em todas elas haverá a par das solenidades religiosas, aqueles números de muito agrado do público, tais como Ranchos Folclóricos, Bandas de Música, Fogo de Artificio e um sem número de atractivos.

Desses programas, por enquanto só sabemos do que se refere a Aguda.

Estamos informados que ali se desloca o Rancho Folclórico de Maiorca, que tantos êxitos tem alcançado em França e nas nossas províncias ultramarinas, onde se foi exibir para os nossos sol-

A PÁGINA 2

Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

Medidas preventivas contra incêndios nas florestas

Aos turistas, campistas caçadores e pescadores

1.º — Os passageiros de automóveis e de autocarros quando se deslocarem pelo País, em estradas que atravessem povoações florestais, não devem lançar fósforos e cigarros acessos para as estradas, porque com o vento estes facilmente podem atingi-los e ocasionar fogos de consequências incalculáveis.

2.º — Aos campistas recomendam-se lhes os mesmos cuidados, pois nalguns países é mesmo interdito fumar nas matas e bosques, pelo menos durante os períodos de grande risco de incêndio, devendo ainda terem o máximo cuidado com os lumes para fazerem comida ou para se aquecerem.

3.º — Os campistas não devem deixar nas matas papéis ou materiais facilmente combustíveis como embalagens de plástico nem vidros que possam fazer de lente e ocasionar fogos.

4.º — Pedem-se assim, a todos os visitantes das matas para tomarem todas as medidas que possam evitar fogos nestas e, em caso de incêndio colaborar prontamente, dando não só o alarme, mas também participando no combate ou prestando auxílio de qualquer forma.

5.º — Os caçadores e pescadores devem também tomar todos os cuidados para evitar fogos nas matas que possam ser ocasionados por cigarros, fósforos ou fogueiras mal apagadas.

Aos proprietários florestais

6.º — Proceder a roças de mato.

7.º — Fazer os convenientes desbastes e limpezas nos povoações florestais.

8.º — Remover as árvores mortas e os materiais resultantes dos cortes.

9.º — Abrir e manter limpos de mato os aceiros (atalhadas) e caminhos florestais.

10.º — Manter vigilância durante a época normal de fogos (Junho a Outubro).

11.º — Criar faixas de folhosos orlando os aceiros e os povoações florestais, com castanheiros, carvalhos, eucaliptos e acácias, espécies estas mais resistentes aos fogos.

12.º — Não fazer queimadas durante os períodos que apresentem condições favoráveis ou muito favoráveis a fogos e quando se realizem noutros períodos devem-se tomar todas as medidas preventivas, a fim de se

evitarem fogos nas matas.

13.º — Os proprietários florestais também devem recomendar, aos operários que trabalham nas matas, para tomarem todas as precauções, no que respeita a fósforos, cigarros e fogueiras quer sejam para aquecimento ou para fazer comida, devendo só fazê-las em zonas limpas de arvoredo e de mato e protegidas de vento.

14.º — Devem recomendar aos pastores para tomarem todos os cuidados no que respeita a fósforos, cigarros, fogueiras e queimadas e, assim não originar fogos nas florestas e matas.

Aos organizadores de romarias e festejos populares

15.º — Pedem-se-lhes para recomendarem os cuidados já referidos e mais o de não lançarem foguetes em zonas florestais, porque alguns fogos têm sido originados por foguetes mal queimados.

Qualquer pessoa que tenha conhecimento de um fogo deve dar imediatamente o alarme e prestar a colaboração que lhe for solicitada.

Cuidado Senhores automobilistas!!!

Não lancem cigarros e fósforos acesos para as estradas porque o vento pode levá-los para as matas que as marginam e, assim, dar origem a fogos de consequências incalculáveis.

O homem civilizado tem que dar o exemplo.

Quando arde uma floresta não só se destrói a riqueza que a massa lenhosa constitui. O solo estereliza-se; a mata viva é igualmente carbonizada; as reservas hídricas são afectadas, as pastagens inutilizadas e a caça é fortemente prejudicada. É todo um cortejo de destruição, resultante na maior parte das vezes, da inconsciência, da maldade e do desleixo. Há que evitar a todo o custo o perigo de incêndio. Uma árvore pode produzir um milhão de fósforos. Um só fósforo pode destruir milhões de árvores.

SEGUROS

Automóvel, Responsabilidade Civil, Fogo, Acidentes de Trabalho Agrícolas e todos os ramos autorizados por lei.

Irolinda Nunes Curado—
Telefone 34—Figueiró dos Vinhos.

Festas e Romarias

DA PAGINA 1

dados que ali combatem.

Não perderá o seu tempo quem for ver e certamente aplaudir este magnífico conjunto artístico digno representante da Beira Litoral.

Moninhos Cimeiros

Vai realizar-se no próximo dia 3 de Agosto a festa em honra de Nossa Senhora da Piedade em Moninhos Cimeiros.

De ano para ano se vem notando que além da já tradicional religiosidade das cerimónias da Igreja, se tem conseguido elevar o nível da festa civil.

Além dos esforços da Comissão, também o acesso ao local por uma boa estrada, tem contribuído decisivamente para a afluência de forasteiros a esta festa.

Este ano haverá uma grande novidade: a exibição do Rancho Flores da Granja de Ulmeira, já conhecido e aplaudido em algumas localidades da freguesia de Aguda, onde se tem salientado pela sua arte e aprumo.

Pedra do Ouro

Realiza-se no próximo dia 3 de Agosto a festa de S. Jorge na Pedra do Ouro (Chão de Couce).

Além das cerimónias religiosas, haverá corrida de sacos, corridas de cântaros e corridas de burros.

Tarde recreativa, desportiva e folclórica.

Com tão aliciente programa não faltarãoromeiros a S. Jorge da Pedra do Ouro.

FALECIMENTO

No dia 28 de Julho último faleceu no Casal dos Ferreiros da Ribeira a Sr.ª D. Maria Lucina da Silva de 37 anos de idade, esposa do Sr. Victorino Coelho de Castro, zeloso funcionário dos C. T. T. em Figueiró dos Vinhos. Deixa uma menina de 7 anos a pequena Maria de Lurdes. As nossas condolências.

Máquina de costura Singer

Cose e borda. Vende-se por 2200\$00 como nova, com garantia por 10 anos. Também vende outras marcas à escolha do cliente. *Irolinda Nunes Curado*—Figueiró dos Vinhos.

CELESTE CABELEIREIRA

RUA DA CADEIA Figueiró dos Vinhos

Se é deveras amigo da sua terra e deseja o seu progresso, leia e propague «O NORTE DO DISTRITO» que a defende acõrrimamente.

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

telefone 42498

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS—CLÍNICA GERAL

TELEFONE 42433

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR PÃO-DE-LÓ

É O DA

CONFÉITARIA Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 42192

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR—CAFÉ—RESTAURANTE—BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone PBX—42450

CASA GASPAP

ANTIGA CASA GODET

MODAS ● NOVIDADES ● EXCLUSIVOS

Chapéus Águia ● Gravatas Atca

Tudo para decoração do Lar

Bem servir é o nosso lema

Rua Dr. António José de Almeida — Telet. 42316 — Figueiró dos Vinhos

Transporte de Mercadorias

Furgoneta de Aluguer

DE

José Telhada Assunção

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MUDANÇAS

TRANSPORTE AO QUILÓMETRO

SERVIÇO PERMANENTE

NA PRAÇA OU TELEFONE 42453

BONS FRANGOS AOS MELHORES
PREÇOS DO MERCADO SÒ NO

AVIÁRIO FIDALGO

TELEF. 163 (AVELAR)

Figueiró dos Vinhos

ALMOFALA DE BAIXO

